



FURG

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI  
CURSO DE BACHAREL EM BIBLIOTECONOMIA



**Gregory Kennedy Aguiar**

Discente do Curso de Biblioteconomia na  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)  
gregorykennedyaguiar@gmail.com

## **A RELAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO COM A *INFORMATION* *LITERACY***

Rio Grande

2023

Gregory Kennedy Porto de Aguiar

# A RELAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO COM A INFORMATION LITERACY

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina de Estudo de uso e usuários de informação, no curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande, como requisito para conclusão da disciplina.

Rio Grande,  
2023

## RESUMO

**Introdução:** se faz necessário o entendimento de um conhecimento específico, chamado de *information literacy*, dentro do mundo da informação, em que importa não só o acesso à informação por meio de tecnologias mas também a habilidade de avaliar as informações obtidas de um mundo com disseminação de informação desenfreado.

**Objetivo:** buscar entender a relação do bibliotecário com a disseminação da *information literacy*. **Metodologia:** a metodologia utilizado foi um levantamento bibliográfico usando a Scientific Electronic Library Online, utilizando as palavras-chaves: *information literacy*, competência informacional, letramento informacional e bibliotecário. **Resultados:** apenas 8 dentro de 25 artigos científicos foram escolhidos, cujo foram considerados relevantes quanto a sustentação do conteúdo aqui expresso.

**Considerações Finais:** a relevância do potencial de disseminação de letramento informacional que compete ao bibliotecário é diretamente correlacionado com sua influência no sistema de ensino.

**Palavras-chave:** Letramento Informacional. Bibliotecário. Competências Informacionais.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** it is needed to understand a specific knowledge, called information literacy, inside the information world, that of which matters not only the means of access through technology but also the skills to evaluate the informations obtained in a world with rampant dissemination of information. **Objective:** research the relationship of the librarian with information literacy. **Method:** the methods used was a bibliographic survey using Scientific Electronic Library Online, using the keywords: information literacy, competência informacional, letramento informacional e bibliotecário. **Results:** only 8 of 25 scientific article were chosen, that of which was considered applicable for the content used here. **Final Considerations:** the applicability of the potential for the dissemination of information literacy that responsibility of the librarian is directly correlated with his influence in the education system.

**Keywords:** Information Literacy. Librarian. Informational Skills

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	4
1.1 Problema.....	4
1.2 Objetivos.....	4
1.2.1 Objetivo geral.....	5
1.2.2 Objetivos específicos.....	5
1.3 Justificativa.....	5
1.4 Hipótese.....	5
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	6
<b>2.1 O que é <i>information literacy</i>?</b> .....	6
<b>2.2 Qual a relação deste trabalho com o estudo de uso e usuários da informação?</b>	7
<b>2.3 Qual a situação dos bibliotecários frente a disseminação do letramento informacional?</b> .....	8
<b>2.4 Quais os critérios de avaliação para letramento informacional?</b> .....	8
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	10
3.1 Tipo de pesquisa.....	10
3.2 Universo, população e amostra.....	11
3.3 Teste Piloto.....	11
3.4 Instrumento e coleta de Dados.....	11
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	13

## 1 INTRODUÇÃO

Mediante o evento da globalização no mundo, de característica determinante a “disseminação, de modo desenfreado, de novos dados e notícias pelas tecnologias de informação e comunicação [...]” (JACOBSON; MILETTO; LOUREIRO, 2022, p. 5) se faz necessário o entendimento de um conhecimento específico dentro do mundo da informação, em que é mais importante ter não apenas acesso a informação por meio de tecnologias mas também a habilidade de avaliar as informações obtidas.

Este conhecimento é denominado como *information literacy*, termo em inglês que de acordo com Gasque (2013) significaria letramento informacional, mas que é usado em vários trabalhos acadêmicos como competência informacional, portanto se faz necessário uma conceitualização deste termo.

### 1. 1 Problema

Com a crescente demanda por profissionais mais competentes em seus respectivos ramos de trabalho, esse trabalho busca compreender uma relação entre o bibliotecário com *information literacy* tendo a finalidade de conhecer os resultados que o profissional bibliotecário traz para a formação e/ou desenvolvimento de profissionais melhores, buscando averiguar o entendimento destes profissionais sobre o conhecimento das informações que necessita, da verificação de informações recuperadas e da compreensão das variadas formas de obtenção de informação

### 1.2 Objetivos

A seguir estão descritos os objetivos desta pesquisa, divididos em objetivo geral e objetivos específicos.

### 1.2.1 Objetivo geral

Investigar na literatura textos que abordem a relação do bibliotecário com *information literacy*.

### 1.2.2 Objetivos específicos

- a) Conceituar o'que é *information literacy*
- b) Pesquisar textos nas bases de dados que contenham os termos *information literacy*, competência informacional, letramento informacional e bibliotecário
- c) Identificar os problemas da disseminação da *information literacy*.
- d) Analisar os procedimentos em artigos sobre como avaliar a *information literacy*.

### 1.3 Justificativa

A formação de indivíduos competentes a lidar com problemas do cotidiano exige informação adequada para adaptação, mas devido a ineficácia do ensino fundamental e do ensino médio de ensinar a aprender, isto é, permitir que aprendizes desenvolvam por si só seus próprios conhecimentos, que se faz necessário dar destaque ao letramento informacional.

### 1.4 Hipótese

O pesquisador acredita que o bibliotecário na realização de sua profissão é eficaz e eficiente na disseminação da *information literacy*, assim como faz uso de todas as ferramentas à sua disposição para o ensino de *information literacy*.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico feito nesta pesquisa estrutura-se sobre três partes: a conceitualização de *information literacy*, uma situação geral do profissional bibliotecário frente a disseminação da *information literacy*, e os critérios de avaliação para se determinar se o indivíduo possui o que caracterizado como competência informacional.

### 2.1 O que é *information literacy*?

Letramento informacional é, de acordo com Gasque:

Processo de aprendizagem voltado para o desenvolvimento de competências para buscar e usar a informação na resolução de problemas ou tomada de decisões. O letramento informacional é um processo investigativo, que propicia o aprendizado ativo, independente e contextualizado; o pensamento reflexivo e o aprender a aprender ao longo da vida. Pessoas letradas têm capacidade de tomar melhores decisões por saberem selecionar e avaliar as informações e transformá-las em conhecimento aplicável. (GASQUE, 2013, p. 5)

Já competência informacional é

Refere-se à capacidade do aprendiz de mobilizar o próprio conhecimento que o ajuda a agir em determinada situação. Ao longo do processo de letramento informacional, os aprendizes desenvolvem competências para identificar a necessidade de informação, avaliá-la, buscá-la e usá-la eficaz e eficientemente, considerando os aspectos éticos, legais e econômicos. (GASQUE, 2013, p. 5)

Em outras palavras letramento informacional é um processo de reflexão do aluno quanto ao conhecimento, de entender o valor de determinada informação para resolução de problemas do dia a dia, enquanto competência informacional já se possui as habilidades necessárias para entender que precisa de informação, além de determinar se as informações obtidas são de boa qualidade e se servem para a situação.

Mas existe também um conceito chamado de habilidade informacional:

[...] realização de cada ação específica e necessária para alcançar determinada competência. Para o aprendiz ser competente em identificar as próprias necessidades de informação, por exemplo, é necessário desenvolver habilidades de formular questões sobre o que deseja pesquisar, explorar fontes gerais de informação para ampliar o conhecimento sobre o assunto, delimitar o foco, identificar palavras-chave que descrevem a necessidade de informação, dentre outras. (Gasque, 2013, p. 5)

## **2.2 Qual a relação deste trabalho com o estudo de uso e usuários da informação?**

Utilizando das palavras de Kronka (2004) para a delimitação dos objetivos da disciplina de Usos e Usuários da informação:

[...] têm os seguintes objetivos: capacitar o aluno para formular e desenvolver procedimentos para caracterizar o usuário e o não-usuário da informação; identificar, conhecer e aplicar as diferentes metodologias de estudo de usos e de usuários de serviços de informação; desenvolver a capacidade de orientar e instruir usuários no uso do serviço e das fontes de informação; identificar a relação entre estudo de uso e de usuário com o planejamento bibliotecário. (Kronka, 2004, p. 5)

Baseando-se nisso, a proposta que esta pesquisa busca é diretamente relacionada com o estudo de uso e usuários, pois o processo de letramento informacional é a capacitação do usuário de lidar com a informação, e a disciplina de uso e usuários da informação busca compreender as necessidades do usuário em sua busca pela informação.

## **2.3 Qual a situação dos bibliotecários frente a disseminação do letramento informacional?**

Analisando os trabalhos de Varlejs, Stec e Know (2014), é possível entender que existem uma série de fatores que demonstram a falta de um sistema de ensino que permite aos alunos serem letrados informacionalmente, esses fatores são: a preguiça dos alunos, a estaticidade dos professores de adotarem um método que

colabore com um processo de letramento informacional, a tendência dos professores de estarem no controle de suas aulas, a falta de entendimento do que é letramento informacional de professores e bibliotecários e o falta de autoridade que os bibliotecários têm sobre a construção curricular.

Já com o artigo da Lanning e Mallek (2017), esses autores perceberam que alunos estão ingressando na faculdade sem competências informacionais, além do que a presença de bibliotecários nas escolas analisadas não influenciou em um aumento na avaliação do letramento informacional dos alunos avaliados. Isso contribui para a afirmação do que Varlejs, Stec e Know concluíram ao dizer que os bibliotecários não têm autoridade para fazer mudanças no sistema de ensino.

Indo em uma direção oposta ao que já foi mencionado, o trabalho de Miranda e Alcará (2023), também estabelece em seus resultados as possibilidades de envolver a biblioteca no contexto educacional, necessitando de uma cooperação entre os docentes para uma implementação de relacionar o processo de ensino com as bibliotecas, por exemplo o uso de gincanas centradas dentro da biblioteca.

## **2.4 Quais os critérios de avaliação para competência informacional?**

Usando o Global Media and Information Literacy Framework da UNESCO, é possível extrair três componentes da competência midiática e informacional, sendo estes: acesso, avaliação e criação. Acesso é “a competência em reconhecer a necessidade de informação e ser capaz de buscar e de recuperar conteúdos informacionais.” (JACOBSEN; MILETTO; LOUREIRO, 2022, p. 9) assim como a definição e articulação de necessidade expressa de informação relevante e a busca e localização da informação ausente do contexto daquele que tenta recuperar essa informação. Partindo para o segundo componente sendo este a avaliação, o mesmo é a compreensão, a análise crítica e a própria avaliação da informação. Isto é, o entendimento da informação obtida assim como seus diferentes tipos de suporte, avaliação do material informacional recuperado e de seus devidos produtores, e uma organização da informação obtida. O terceiro componente, a criação, trata sobre a realização, uso e a monitoração de conteúdo informacional. A criação de

conhecimento assim como expressões criativas; comunicação da informação de forma ética e efetiva; participação como cidadão ativo de atividades sociais; e a realização de manutenção da influência da informação, da produção e do uso do conhecimento e dos produtores de informação são conteúdos desse componente (UNESCO, 2013).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Segundo Chalmers (1993), ciência seria definida na literatura como:

Conhecimento científico é conhecimento provado. As teorias científicas são derivadas de maneira rigorosa da obtenção dos dados da experiência adquiridos por observação e experimento. A ciência é baseada no que podemos ver, ouvir, tocar etc. Opiniões ou preferências pessoais e suposições especulativas não têm lugar na ciência. A ciência é objetiva. O conhecimento científico é conhecimento confiável porque é conhecimento provado objetivamente. (Chalmers, 1993. p. 22)

Com as palavras de Trujillo Ferrari (1974), a ciência é um conjunto de ações e condutas racionais com a finalidade de colocar sistematicamente conhecimentos fazendo uso de um objetivo delimitado, em que os resultados podem ser refutados e averiguados por outro pesquisador.

Partindo da concepção de que método é um procedimento ou caminho para alcançar determinado fim e que a finalidade da ciência é a busca do conhecimento, podemos dizer que o método científico é um conjunto de procedimentos adotados com o propósito de atingir o conhecimento. (Prodanov, 2013, p.24).

A ciência apenas é entendida como tal ao adotar um conjunto específico e sistemático de ações, que podem ser repetidas por outros pesquisadores, e será obtido um resultado igual, contanto que as variáveis não sejam mudadas com o tempo, usando esta definição é preciso que seja estabelecido o método utilizado nesta pesquisa para que seja válida os resultados obtidos pelo pesquisador.

### **3. 1 Tipo de pesquisa**

Pesquisas básicas tem como objetivo gerar conhecimento para problemas futuros em que buscam respostas universais para ajudar a resolver problemas (Prodanov, 2013, p.51), porém adaptando para este trabalho cujo busca responder a um problema da atualidade este ainda sim se faz como uma pesquisa básica exploratória de procedimento bibliográfica.

### **3.2 Universo, população e amostra**

O universo no qual se foi utilizado para esta pesquisa é a base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo).

População determinante deste trabalho foram trabalhos que possuíam a palavra-chave: competência informacional, uma vez que foi cometido um equívoco quanto à definição de competência informacional ser equivalente a *information literacy*.

A amostra selecionada foi os artigos recuperados que tratavam sobre a conceitualização de letramento informacional, assim como os fatores de problemas que o bibliotecário encontra ao tentar lidar com a falta de letramento informacional no atual sistema de ensino.

### **3.3 Teste Piloto**

Recuperou-se um total de 34 artigos na base de dados Scielo que tinham em suas palavras-chave competência informacional. Já na base de dados BRAPCI, foi recuperado um total de 243 artigos que continham a palavra-chave: competência informacional.

### **3.4 Instrumento e coleta de Dados**

Foi utilizado a Scientific Electronic Library Online (SciELO) para buscar artigos científicos com os critérios de avaliação: tem em suas palavras-chave competência informacional, tem conteúdo relevante ao trabalho sendo feito e possui distinção entre *information literacy* com competência informacional e letramento informacional.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi obtido um total de 25 artigos acadêmicos que usavam de competência informacional em suas palavras-chave, entretanto, vários deles utilizavam usavam competência informacional como sinônimo de letramento informacional, isso fez com que fosse necessário estabelecer uma definição apropriada de letramento informacional, no inglês, *information literacy*, que foi concedido por Gasque (2013). Quanto a aquisição de material que transparecesse resultados sobre a situação dos bibliotecários mediante o sistema de ensino foram: Varlejs, Stec e Know (2014), Lanning e Mallek (2017) e Miranda e Alcará (2023). Utilizando como referência o trabalho de Jacobsen, Miletto e Loureiro (2022) quanto aos padrões de avaliação de letramento, foi utilizado o *framework* da UNESCO. Relacionando com a disciplina de Uso e usuários da informação, o livro de Kronka et al, que explicou os objetivos da disciplina a fim de relacionar com o propósito deste trabalho. Outras menções quanto a conteúdo utilizado mas que serviram um papel secundário foram: Suguimoto (2017), Miranda (2004), Melo e Araújo (2007).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi expresso no capítulo que expressa a situação do bibliotecário, a relação do profissional é diretamente conectada a sua influência no sistema de ensino, isto é, se o agente cujo compete a disseminação do letramento informacional não pode ou consegue afetar os possíveis usuários da biblioteca de maneira eficaz e eficiente, é improvável que resultados a uma avaliação de letramento informacional sejam adequados. O uso de gincanas assim como uma relação mais ativa com os docentes das escolas é diretamente relacionado a uma melhor fomentação do letramento informacional, da *information literacy*.

## REFERÊNCIAS

CHALMERS, A. F.. **O que é ciência afinal?**. [S.l.]: Editora Brasiliense, 1993.

DIAS, M. M. K. et al. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004. 48p.

DUDZIAK, E. A.. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 32, n. 1, 2003. DOI: 10.18225/ci.inf.v32i1.1016. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016>. Acesso em 20 maio. 2023.

FERRARI, A. T.. **Metodologia da ciência**, 2. ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.

GASQUE, K. C. G. D.. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**. [S.l.], v. 2, n. 1, p. 5-9, ago. 2013. ISSN 2237-826X. DOI: doi:<http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v2i1.41315>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/41315/25245>. Acesso em 30 abr. 2023.

JACOBSEN, P. S.; MILETTO, E. M.; LOUREIRO, C. B.. Pesquisa científica na pós-graduação: elementos da competência informacional em formato de objeto de aprendizagem. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, n. 1, p. 3–26, jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3669>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/trjV4QbLMgXRnQgSFS764Rp/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 20 maio 2023

LANNING, S.; MALLEK, J.. Factors Influencing Information Literacy Competency of College Students. **The Journal of Academic Librarianship**. V 43, n 5, 2017. p. 443-450. ISSN 0099-1333. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.acalib.2017.07.005>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0099133317301970?via%3Dihub>. Acesso em 20 maio 2023

MELO, A. V. C. DE.; ARAÚJO, E. A. DE. Competência informacional e gestão do conhecimento: uma relação necessária no contexto da sociedade da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 185–201, maio 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362007000200012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/yvPSN6Lc7VFcsqqLJWH8TrF/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 20 maio 2023

MIRANDA, S. V.. Identificando competências informacionais. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 2, p. 112–122, maio 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652004000200012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/Tbx3GhXh96kbDCJZYwYnbh/abstract/?lang=pt>. Acesso em 20 maio 2023

MIRANDA, A. M. M.; ALCARÁ, A. R.. Práticas colaborativas e a atuação dos bibliotecários multiplicadores da competência em informação. **Em Questão**, v. 29, p. e–124752, 2023. DOI: <https://doi.org/10.19132/1808-5245.29.124752>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/zmMz69fxNDCLPDmWPDs4dnf/>. Acesso em 22 jul 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C.. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SUGUIMOTO, H. H. et al. Avaliação do letramento digital de alunos ingressantes do ensino superior: uma abordagem exploratória do conhecimento computacional, comunicacional e informacional. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 98, n. 250, p. 805–822, set. 2017. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.3011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/HZkZfJbryFPVXWSSG8wkMqL/abstract/?lang=pt>. Acesso em 20 maio 2023

UNESCO. **Global Media and Information Literacy Assessment Framework**: Country Readiness and Competencies. Paris: UNESCO, 2013. Disponível em: <http://www.uis.unesco.org/Communication/Documents/media-and-information-literacy-assessment-framework.pdf>. Acesso em 30 abr 2023.

VARLEJS, J.; STEC, E.; KWON, H.. Factors affecting students' information literacy as they transition from high school to college. **School Library Research**, v. 17, p. 1-

23, 2014. ISSN 2165-1019. Disponível em:

[https://www.ala.org/aasl/sites/ala.org.aasl/files/content/aaslpubsandjournals/slr/vol17/SLR\\_FactorsAffecting\\_V17.pdf](https://www.ala.org/aasl/sites/ala.org.aasl/files/content/aaslpubsandjournals/slr/vol17/SLR_FactorsAffecting_V17.pdf). Acesso em 20 maio 2023